

Análise Especial IFDM 2015 | Ano Base 2013: REGIÃO BAIXADA FLUMINENSE I

Itaguaí – Japeri – Mangaratiba – Mesquita – Nilópolis – Nova Iguaçu – Paracambi – Queimados – Seropédica

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)** acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação, Saúde e Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Nesta edição do IFDM, oito dos nove municípios da região Baixada Fluminense I registraram desenvolvimento moderado (Seropédica, Itaguaí, Mangaratiba, Nilópolis, Nova Iguaçu, Mesquita, Paracambi e Queimados). Já Japeri obteve classificação regular e, além de ocupar o último lugar da região, ocupou o último lugar do estado do Rio de Janeiro, com o IFDM mais baixo dentre os 92 municípios fluminenses.

Em relação à medição anterior, houve aumento no índice em seis dos nove municípios da Baixada I. A maior pontuação foi em Seropédica, que registrou variação de 16,9% no índice e passou a liderar o ranking da região. A melhora foi resultado de avanços expressivos nas três vertentes avaliadas: 22,3% em **Saúde**, por redução das internações aferidas pelo ISAB, 22,0%; em **Emprego&Renda**, por incremento da renda; e 7,7% em **Educação**, por maior quantidade de horas aula registradas naquele ano. Além de Seropédica, Nova Iguaçu e Mesquita também apresentaram avanço nas três áreas de desenvolvimento.

No **IFDM Educação**, oito dos nove municípios apresentaram crescimento de um ano para outro, registrando conceito moderado. A exceção foi Paracambi, ainda que com conceito moderado, apresentou queda de 0,6% nesta vertente. Apesar das cidades da Baixada I se concentrarem nas classificações mais altas nesta área de desenvolvimento, são observadas situações contrastantes quando seus resultados são comparados aos dos demais municípios fluminenses. Por um lado, Mangaratiba registrou classificação de alto desenvolvimento e ocupou a 10ª colocação no ranking estadual; por outro lado, Queimados, Nova Iguaçu, Japeri e Mesquita ficaram dentre os 10 menores índices de **Educação** do estado do Rio de Janeiro.

Saúde apresentou o mesmo comportamento do índice geral: a região apresentou oito municípios com desenvolvimento moderado, e apenas Japeri com desempenho regular. Na região, apesar dos avanços observados em sete municípios, ainda há desafios: em média apenas 51,9% das gestantes têm 7 ou mais consultas pré-natal, enquanto a média Brasil é de 61,8%. Japeri foi o único município da região que apresentou queda no **IFDM Saúde** e, com isso, ocupou o último lugar do ranking estadual de **Saúde** e figurou dentre os 500 **IFDMs Saúde** mais baixos do Brasil.

Na vertente **Emprego&Renda**, cinco dos nove municípios da região (55,6%) apresentaram desenvolvimento regular e quatro (44,4%) registraram desenvolvimento moderado. Dentre as cidades com conceito moderado, duas apresentaram destaque positivo em nível nacional em 2013: Itaguaí, que ocupou posição entre os 500 maiores índices do país, e Seropédica, que se posicionou entre os 100 melhores nacionais e registrou o sétimo

maior **IFDM Emprego&Renda** do estado. Por outro lado, Mangaratiba e Queimados sofreram o impacto da desaceleração econômica em 2013 e já apresentaram expressiva queda neste índice em relação à medição anterior. Queimados chegou a apresentar alto desenvolvimento nesta vertente, porém, em 2013, houve fechamento de postos de trabalho formais, o que impactou a avaliação do município nesta área de desenvolvimento.

Ranking RJ		Municípios	IFDM		Var. (%)	Emprego&Renda		Educação		Saúde	
2012	2013		2012	2013		2012	2013	2012	2013	2012	2013
72º	18º	Seropédica	0,6599	0,7715	16,9%	0,6512	0,7945	0,7165	0,7715	0,6120	0,7484
17º	21º	Itaguaí	0,7750	0,7671	-1,0%	0,8590	0,7615	0,7324	0,7667	0,7337	0,7730
14º	34º	Mangaratiba	0,7811	0,7383	-5,5%	0,7348	0,5707	0,8366	0,8692	0,7720	0,7750
54º	54º	Nilópolis	0,6812	0,6989	2,6%	0,5981	0,5910	0,7006	0,7117	0,7448	0,7941
71º	65º	Nova Iguaçu	0,6604	0,6874	4,1%	0,6454	0,6691	0,6305	0,6415	0,7052	0,7516
77º	67º	Mesquita	0,6410	0,6802	6,1%	0,5242	0,5891	0,6560	0,6814	0,7427	0,7700
83º	81º	Paracambi	0,6211	0,6475	4,3%	0,4093	0,4698	0,7798	0,7750	0,6743	0,6978
67º	83º	Queimados	0,6640	0,6412	-3,4%	0,8179	0,6512	0,6240	0,6346	0,5501	0,6377
92º	92º	Japeri	0,5094	0,5442	6,8%	0,4483	0,5278	0,5689	0,6580	0,5110	0,4469

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro.
Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Geraldo Benedicto Coutinho; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Ambiente de Negócios e Infraestrutura:** Guilherme Mercês; **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran; **Chefe da Divisão de Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez; **Equipe:** Marcio Afonso, Camila Magalhães, Joana Siqueira, Carolina Neder, Adriana Esteves, Isabela Valentim, Jonathas Goulart e Nayara Freire.

Sugestões e Informações: pesquisas@firjan.org.br

Visite nossa página na internet: www.firjan.com.br/ifdm